

# Diversão & Arte

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sábado, 4 de setembro de 2010

» IRLAM ROCHA LIMA

Quem tem contato superficialmente com *Sambaluê*, DVD que Renata Jambeiro lançou recentemente, pode ficar intrigado com o fato de ele reunir tantas canções que evocam os mitos e outros aspectos dos cultos afro-brasileiros. Ao assisti-lo, porém, vai se deparar com uma realidade flagrantemente: a ancestral ligação da cantora e atriz com os rituais de umbanda.

Mesmo sem ter raspado a cabeça para o santo, desde criança tenho um envolvimento com essa religião tipicamente brasileira. Eu ainda não havia nascido quando, há quase 30 anos, meus pais, juntamente com o pai de santo Dario Canela, fundaram no Jardim Ingá, o centro espiritual Trabalhadores da Caridade", revela Renata. "Cresci dentro do preceito que mistura a pajelança indígena, o sincretismo católico e os rituais africanos, representados pelos orixás e o toque do tambor", acrescenta.

No *Sambaluê* (o título, sugerido por Raul de Xangô e Weber de Oxum, significa "samba o rei da terra"), a cantora brasileira, com a Banda da Mina, que a acompanhou na gravação ao vivo, buscou se aprofundar nos elementos humanos geradores da história da música popular brasileira, influenciada pela "raiz do samba". O registro, feito durante show no Teatro Sesc, em Ceilândia, apresenta o cantor e compositor Al-tay Veloso vivendo um preto velho e narrando fatos que interligam os blocos de canções.

Plena na performance cênica, Renata exibe as diversas facetas de sua arte. Ao mesmo tempo em que canta, encena e exibe virtude de dançarina. Tudo isso a serviço de uma interpretação que toma o tambor como o elo entre a ancestralidade e outros períodos — da chegada dos negros ao Brasil e até os dias de hoje. Tudo isso para mostrar a força da música, como cultura popular, a partir da perspectiva africana.

Na elaboração do DVD, Renata teve ao seu lado companheiros da música em Brasília, a começar pelo baterista, percussionista e pesquisador: Leander Motta; o violonista e coordenador da Escola Brasileira de Choro Fernando César, que assinam a direção geral e a direção musical, respectivamente. Leandro Fragonesi, cantor e compositor brasileiro radicado no Rio de Janeiro; Marcelo Sena, líder do grupo Coisa Nossa; o violonista Cacai Nunes e o bailarino Jullio César fazem participações especiais.

## Fértil parceria

Com um repertório em que a maioria das músicas homenageia, de forma ritualística, os povos que construíram a identidade cultural do Brasil, em especial os negros, *Sambaluê* revela uma nova e fértil parceria, a de Renata Jambeiro e Leander Motta.

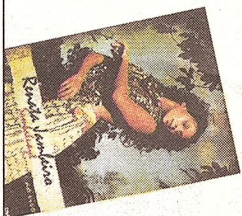
Os dois assinam nada menos que seis composições: *Introdução Mae África, Ancestralidade, Sincretismo, Feminino da miscigenação e O maior espetáculo da terra*. Sozinhos, Renata fez *Minha oração*, e Leander, *Jongo para Mestre Darcy*. A música que dá título ao projeto é de Beto Moura e Leandro Fregonesi.

Nomes consagrados do universo do samba aparecem com destaque nos créditos do DVD. O grande mestre do samba de toda da Bahia, Roque Ferreira, assina *Corpo fechado* com Telma Lavares e *De mãe e Preceito* com Toninho Geraes. Mauro Duarte e Paulo César Pinheiro são autores de *Jogo de Angola*, enquanto Zé Di e Altax Veloso criaram *Chamego de crioula e Firmamento*, respectivamente.

Há ainda, o saudoso Sivuca (em parceria com Paulo César Pinheiro) em *Mãe África*, Marcelinho Moreira, Fred Camacho e Cassiano Andrade em *Se é pra fazer*, Sérgio Santos e Paulo César Pinheiro (presença marcante) em *Negô*, e Vovô Teresa (Jongo da Serinha) em *Vá por da Paraíba*. No pot pourri em tributo aos pretos velhos, foram reunidas *Ponto do vovô* (domínio público), *Candeiro da vovô* (Dona Ivone Lara e Délcio Carvalho), *Pagode de Pai Joaquim* (Dona Ivone Lara) e *Cidade vovô* (Tito Hélio e Nilton Campolho). Nos extras há depoimentos de Dona Ivone Lara, Noca da Portela, Nilze Carvalho, Bruno Castro, Leandro Fregonesi e de integrantes do grupo DNA do Samba.

Com 27 anos, 11 de carreira, Renata Jambeiro iniciou a trajetória artística no teatro musical, sob a direção de Oswaldo Montenegro. Formada em artes cênicas pela Universidade de Brasília (UnB), ao longo da trajetória de 21 anos, tem desenvolvido interessantes projetos, o *Mestiça* (em homenagem a Clara Nunes), *Meio século de samba, Fé, anjos e orixás*. Desde junho ela vem promovendo *Sambaluê* — *A festa da miscigenação*, que ocorre quinzenalmente no Arena Futebol Clube.

O projeto, com a participação de artistas locais e de outras cidades, já teve como convidados os sambistas cariocas Noca da Portela e Moyses, Surrum na Roda, o grupo brasileiro Mestre Zé do Pife e As Juvênias; o dançarino de favela Jorge Marino, o DJ Pezão. A próxima edição será amanhã e vai reunir as cantoras do coletivo Nós Negras e o grupo Pé de Cerrado, DJs do Criolina, além da Fetrayê, na qual são expostos e comercializados discos, livros e outras obras de artistas candango.

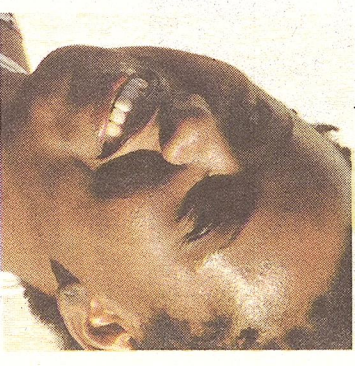


SAMBALUÊ

DVD da cantora Renata Jambeiro, com direção geral de Leander Motta. Direção musical de Fernando César, e participação de cantores e músicos convidados. Lançamento da GRV Discos. Preço médio: R\$ 30.

## QUEM É DE SAMBAR, VEM AGORA

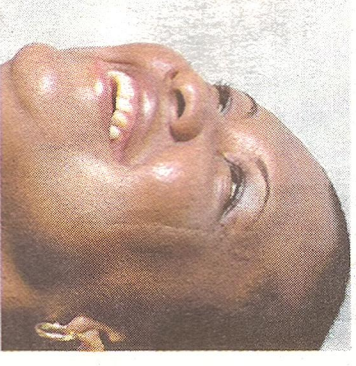
EM NOVO DVD,  
RENATA JAMBEIRO  
REVELA SUA LIGAÇÃO  
COM O SINCRETISMO  
RELIGIOSO  
AFRO-BRASILEIRO



### » Outros talentos

#### Cria Pereira

» Está em fase de pré-produção do *Folheto da raça* primeiro CD, que terá produção de Lucas de Campos, com músicas de Sérgio Magalhães, Vinícius e Oliveira, Pedro Carlele e Henrique Nepomuceno, e também de Dona Ivone Lara e Noel Rosa. "O disco será um painel das várias formas de samba. Do samba de toda, ao samba canção, passando por partido alto e samba jazz", anuncia a cantora.



#### Krís Maciel

» A cantora prepara um show, intitulado *Do morro, das vilas, da vida*, para 9 de outubro no Clube do Choro, no qual vai interpretar sambas de Paulinho da Viola, João Nogueira e Dona Ivone Lara e Délcio Carvalho, que não fazem parte do repertório dela. "Pretendo gravar meu primeiro disco em 2001. Já tenho até as músicas selecionadas", adianta.



#### Kiki Oliveira

» Atualmente produz CD para lançar em 2011, já tendo gravado três músicas no Rio de Janeiro. Haverá a participação do cantor Makley Matos, que no momento integra o elenco do musical sobre o samba, intitulado *Ê com esse que eu vou*, em cartaz no teatro Oi! Casa Grande, no Leblon (Rio).



#### Teresa Lopes

» Ritmos africanos que ainda não chegaram ao Brasil dão o tom no CD, ainda embrionário, da cantora, que estará falando "do viés racial do Brasil e da África". Está em fase elaboração, também, o show *Eu, mulher*, com a participação de cantoras brasileiras negras.

www.correiobrasiliense.com.br



Assista a introdução de *Mãe África*

Fotos: João Paulo Barbosa/Divulgação - Cadu Gomes/CB/D.A Press - 9/7/10 - Iano Andrade/CB/D.A Press - 4/11/09 - Wailter Dias/Divulgação - Arquivo Pessoal - GRV Produções Culturais/Reprodução